

Diagnose de doenças fúngicas na cultura do trigo (*Triticum aestivum*)

Diônatan Nicola¹, Carlos E. Marchy¹, Jamile Jandrey¹, Lucas Navarini^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

As principais culturas de interesse econômico muitas vezes tem seu potencial produtivo afetado por doenças, estas por sua vez, podem ter origem em agentes bióticos ou abióticos. Entende-se por doenças bióticas a interação entre plantas e patógenos, fungos, bactérias, vírus, nematóides e fitoplasmas, proporcionando danos ao vegetal afetando sua capacidade produtiva. Todavia doenças de origem abiótica, tem por característica a resposta da planta a fatores ambientais, como estresse hídrico ou excesso de umidade, pouca luminosidade, deficiências ou excessos nutricionais, além da reação de fitotoxicidade a xenobióticos. O trigo é uma cultura severamente afetada prioritariamente por agentes patogênicos, podendo ocorrer em diferentes estádios de desenvolvimento da cultura diminuindo sua qualidade e produtividade de grãos. Os sintomas ou sinais manifestam-se em diferentes órgãos, variando conforme o agente patogênico envolvido, de maneira geral, os órgãos mais afetados são raízes, colmos, folhas e espigas. O êxito no manejo de uma doença requer a correta identificação de seu agente causal, entendimento das condições que favorecem o seu desenvolvimento e conhecimento das medidas de controle disponíveis, entretanto, se houver a impossibilidade da diagnose da doença a campo, há possibilidade de identificação do patógeno em laboratório. A diagnose de doenças em laboratório pode ser feita através da coleta a campo do material vegetal com sintomas visíveis da doença, preferencialmente apresentando sinais do patógeno, para a o isolamento e identificação correta do agente causal. A amostra pode ser constituída da planta inteira, partes da planta doente ou do solo coletado na área de cultivo. A qualidade da amostra é um fator fundamental para a correta identificação do agente causal da doença, dessa forma, deve evitar-se material vegetal completamente seco ou em estado de decomposição, armazenamento inadequado do material para envio, atraso no envio das amostras para a análise e embalagens impróprias para o acondicionamento das amostras, além das informações do manejo da cultura. Nesse contexto, a Clínica Fitossanitária de diagnose de pragas e doenças de grandes culturas tem por objetivo ministrar um minicurso sobre identificação de fungos fitopatogênicos causadores de doenças na cultura do trigo.

Palavras-chave: Diagnose. Identificação. Fungos. Trigo.